

Codevasf participa de evento nacional que debaterá cadeia produtiva do mel

Mel, própolis, pólen, geleia real e cera de abelhas são alguns dos temas que integram a pauta do 20º Conbrapi – Congresso Brasileiro de Apicultura e 6º Congresso Brasileiro de Meliponicultura -, evento que terá a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) entre as entidades participantes de 5 a 8 de novembro, no Centro de Convenções da Amazônia (Hangar), em Belém (PA).

O Conbrapi 2014 trará uma extensa programação técnico-científica com conferências, simpósios, clínicas tecnológicas, minicursos, visitas técnicas, feira de negócios, além de premiações e uma festa de confraternização no encerramento. A Codevasf participa com um estande de 16 m² em que destaca suas principais ações de apoio à apicultura.

A empresa também está coordenando e possibilitando a participação de duas caravanas de apicultores apoiados pela 1ª e 7ª Superintendências Regionais (Minas Gerais e Piauí). “A promoção da participação de produtores em eventos técnicos é importante para que eles renovem seus conhecimentos sobre a área e possam repassar o aprendizado a outras pessoas ligadas ao setor, além de possibilitar a inserção mercadológica da agricultura familiar”, afirma a gerente de Desenvolvimento Territorial da Codevasf, Izabel Aragão.

Além disso, técnicos da sede e das oito Superintendências Regionais da Codevasf participarão do evento, e representantes da Gerência de Desenvolvimento Territorial farão parte da reunião da Câmara Setorial Nacional da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos das Abelhas.

Estruturando a atividade

Reconhecendo a importância do apoio às atividades produtivas e de revitalização para o desenvolvimento econômico e social do país, a Codevasf tem identificado linhas de ação que visam à exploração das potencialidades e vocações regionais, organização dos processos produtivos e de comercialização, valorização do capital humano e da governança local.

“A Codevasf entende que esses são fatores importantes para a valorização dos atores locais, responsáveis pelo desenvolvimento endógeno, que podem propiciar a melhoria das condições de vida da população, gerando

emprego e renda e a exploração racional e sustentável dos recursos naturais”, observa Izabel Aragão.

Nesse sentido, desde 2004, a Codevasf vem atuando na estruturação de atividades produtivas - e a atividade apícola está entre elas, consolidando-se como uma boa alternativa para geração de emprego e renda e tornando-se uma atividade importante para os agricultores familiares.

Para estruturação da apicultura, a Codevasf investe, de 2012 a 2014, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional (SDR/MI), cerca de R\$ 38 milhões, beneficiando cerca de 5 mil famílias com kits produtivos em toda sua área de atuação, com destaque para o norte de Minas Gerais; sudeste e sudoeste do Piauí; Moxotó, Araripe, Pajeú e Sertão do São Francisco, em Pernambuco; microrregiões de Ibotirama, Bom Jesus da Lapa, Campo Alegre de Lourdes, Pilão Arcado, Remanso e Irecê na Bahia, e territórios do Baixo São Francisco, em Alagoas e Sergipe.

Os investimentos integram o eixo “inclusão produtiva” do Plano Brasil Sem Miséria. As ações envolvem a recuperação de pastos apícolas; fornecimento de colmeias, indumentárias e equipamentos apícolas, implantação de unidades de extração e beneficiamento de produtos apícolas e entrepostos. Além disso, incluem o apoio à participação de produtores e técnicos em seminários, congressos, eventos de divulgação.

Kits produtivos

Os kits produtivos adquiridos pela Codevasf e distribuídos entre os apicultores são de diversos tipos, variando de acordo com as características do apicultor, do clima, da área, da flora disponível. Há kits familiares com 10, 20 e 30 colmeias completas, além de kits comunitários e estruturantes, que poderão comportar unidades de extração de mel, entrepostos, unidades de beneficiamento de pólen ou de cera de abelhas e ainda equipamentos diversos, desde baldes até balanças, tanques e centrífugas.

Após a mobilização, cadastro e seleção dos apicultores, atendendo aos critérios estabelecidos pelo Plano, são distribuídos os kits, e esses apicultores são capacitados e acompanhados pelas equipes contratadas pela Codevasf. A assistência técnica é fornecida em parceria com prefeituras, governos estaduais e o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Com as ações, os beneficiários passam a integrar a Rota do Mel, que é uma das rotas de integração nacional - principal estratégia da SDR/MI para atuação no adensamento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) e no Plano Brasil Sem Miséria. A Rota é uma metodologia que trata do desenvolvimento econômico das regiões mais desiguais a partir de eixos logísticos, incorporando cooperação, tecnologia, acesso ao mercado e educação das populações situadas ao redor desses eixos.

“A Codevasf atua em 150 municípios com a Rota do Mel. Com o apoio da Companhia, o sistema de produção do mel melhorou, o mel ganhou em qualidade, atendeu às normas da vigilância sanitária e possibilitou atingir novos mercados, inclusive o internacional”, destaca a gerente Izabel Aragão. Ela lembra ainda que a atividade apícola, que anteriormente funcionava como um complemento das atividades produtivas rurais, hoje é vista como uma considerável fonte de renda nas comunidades rurais.